

MOLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. **Introdução à sociolinguística**: tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**. São Paulo: Contexto, 2008.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

BORTONI-RICARDI, Stella Maris. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola editorial, 2004.

MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice. **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-INGLÊS PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO POPULAR

Código:

Carga Horária Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática:

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos:

Semestre: VIII

Nível: Superior

EMENTA

A construção social do analfabetismo no Brasil. Leitura e significado. A linguagem escrita como possibilidade de acesso. Movimentos sociais e educação popular. Andragogia e aprendizagem transformadora para a Educação de Jovens e Adultos. Educação do Campo *versus* Escola no Campo. Paulo Freire e a prática da Educação Popular. Ética, cidadania e meio ambiente.

OBJETIVO

Analisar aspectos sociais, políticos e epistemológicos presentes nas diferentes concepções de educação de jovens e adultos e educação do campo.

Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da EJA e educação do campo.

Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos e educação do campo no contexto atual.

Dialogar com temáticas emergentes na área da educação, como ética, cidadania e meio ambiente.

PROGRAMA

Unidade I

A reflexão crítica sobre o papel que a educação pode ter junto aos setores populares.

A importância da organização coletiva nos movimentos sociais.

O papel ampliado da educação como prática social de manutenção e/ou transformação do —status quoll.

Unidade II

A contextualização dos conceitos de educação, classe e popular.

Ampliação do campo conceitual de educação popular no Brasil, conflituando historicamente algumas práticas dessa modalidade.

Temáticas emergentes na área da educação: ética, cidadania e meio ambiente.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, discussões temáticas, estudo dirigido, visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua através de instrumentos como: trabalhos individuais / ou em grupos, debates e prova escrita. Alguns critérios para os instrumentos:

(a) Como critérios avaliativos para os debates: coerência de ideias e clareza de exposição, apoiando seu ponto de vista na fundamentação teórica discutida previamente;

(b) Critérios avaliativos para os trabalhos: organização textual, domínio dos conteúdos e pontualidade da entrega;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 20ª Ed. 1992.

_____. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 3ª Ed. 1994.

GADOTTI, M; TORRES, C. A. (org). **Educação Popular**: utopia latino-americana. São Paulo, Cortez/EDUSP, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADOTTI, Moacir. **Uma só escola para todos**: caminhos da autonomia escolar. Petrópolis, Vozes, 1990.

GARCIA, Regina, L, e VALLA, Victor. **A fala Excluídos**. São Paulo: Papyrus editora, 1996.

HURTADO, C. Nuñez. **Comunicação e educação popular**: educar para transformar, transformar para educar. Petrópolis, Vozes, 1993.

PAIVA, Vanilda. **Educação popular e educação de adultos**. São Paulo, Loyola, 1983, 2ª Ed.

VORRABER, Marisa (org). **Educação Popular Hoje**. São Paulo. Edições Loyola. 1999.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
